

Jovem da região da Zona da Mata investe na pecuária leiteira

Qua 08 abril

As brincadeiras de infância no ambiente rural, a paixão por cavalos e pela bovinocultura já indicavam a trajetória que Filipe de Oliveira Reis seguiria. Criado no sítio Grota da Pedra, na zona rural de Lima Duarte, o jovem de 19 anos nunca pensou em abandonar a vida no campo.

“Acredito que é possível se dedicar à atividade rural, tornar o trabalho mais produtivo e rentável. Agora assumo a função junto com a família e quero conquistar cada vez mais minha autonomia financeira”, afirma Filipe.

Há um ano, o jovem se dedica à bovinocultura leiteira ao lado do pai. Seu objetivo é ampliar a produção diária para 250 litros de leite, aumentando a renda da família.

O pai de Filipe, Luiz Antônio Reis, celebra a continuidade do filho na atividade rural. “Estou muito feliz. Com a ajuda de Filipe e da assistência técnica da [Emater](#) conseguimos dedicar mais atenção à propriedade, melhorar a gestão, fazer análise de solo, repensar a alimentação do gado e melhorar geneticamente os animais”.

Sucessão familiar e capacitação

Segundo o extensionista da Emater-MG, Júlio Cezar Mendes Coelho, um dos principais desafios para manter os jovens no campo é desenvolver atividades que gerem renda. Apesar das dificuldades, na zona rural de Lima Duarte, aproximadamente 15 jovens estão investindo na atividade. “Eles têm tido apoio por meio da assistência técnica e parcerias com escolas técnicas que oferecem cursos na área.

Um das ações desenvolvidas pela Emater-MG para incentivar a sucessão familiar é o Programa Futuro no Campo. No município, os trabalhos começaram em março de 2025, com nove inscritos, dos quais dois foram selecionados. Além de Filipe, há outro jovem, que ingressou recentemente no programa, na área de apicultura

A extensionista Roberta Brangioni Fontes destaca que a paixão desses dois jovens pelo campo vem da infância. “Já prestávamos assistência às famílias, e desde cedo eles demonstram interesse pelo trabalho rural”, explica.

Filipe participa do programa há mais de oito meses e optou por se dedicar à área de gestão da propriedade rural. A escolha tem contribuído diretamente para a organização e o planejamento das atividades no campo, trazendo resultados práticos para a família.

“Já realizamos melhorias significativas como na separação de piquetes, definição de áreas para plantio de silagem, melhoria das pastagens, implantação de inseminação artificial e aumento da produção de leite de 40 para 90 litros por dia”, comemora o jovem.